

CIÚME (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ciúme* é condição ou estado de exacerbação emocional demonstrada pela conscin, homem ou mulher, ante a percepção de ameaça real ou imaginária à perda da exclusividade ou à qualidade do afeto atribuído ou recebido de alguém.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ciúme* deriva do idioma Latim, *zelumen*, “ciúme”, através de *zelus*, “ciúme amoroso; desejo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sensação de exclusão afetiva. 2. Receio de traição. 3. Zelo afetivo desmedido. 4. Rivalidade afetiva. 5. Apego afetivo excessivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *ciúme*: *aciunada; aciumado; aciumar; ciunada; ciunado; ciunagem; ciumar; ciumaria; ciunata; ciumeira; ciumenta; ciumento; ciunosa; ciunoso; enciumada; enciumado; enciumar*.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniciúme* e *maxiciúme* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Confiança afetiva. 2. Cuidado afetivo. 3. Indiferença afetiva. 4. Desprendimento afetivo.

Estrangeirismologia: a hipótese do *double-shot*; a metáfora de Shakespeare (1564–1616) na peça de teatro Otelo, onde o ciúme é *a green-eyed monster*; a *celotípia*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidiscernimento quanto ao emocionalismo ancestral, animal, subcerebral.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste ciúme equilibrado. Ciúme: atraso cosmoético. Ciúme: maxiamor-próprio, miniamor*.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas à temática: *cego de ciúme; morrer de ciúme; ficar com a pulga atrás da orelha*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Ser ciumento é o cúmulo do egoísmo, é o amor próprio defeituoso, é a irritação de uma falsa vaidade* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *O ciúme quando é furioso produz mais crimes do que o interesse e a ambição* (Voltaire, pseudônimo de François Marie Arouet, 1694–1778).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da insegurança; os patopensenes; a patopensenidade; a pensenidade anticosmoética; a intrusão pensênica; os nosopensenes de abandono; os nosopensenes de traição; a premência da higiene pensênica.

Fatologia: o ciúme; o receio da perda da posição afetiva; o ciúme na infância; o ciúme primário; o sistema cognitivo imaturo; a importância do afeto no desenvolvimento da autestima; o ciúme entre irmãos; o desejo de exclusividade no amor da mãe; a monopolização das demonstrações de afeto; o ciúme intensificado pelos pais; as comparações; a insegurança; o discurso de amor; as atitudes de desamor; o medo da perda do lugar único no “útero afetivo”; o ciúme dos filhos de pais separados; os exemplos anticosmoéticos; o ciúme no adulto; o ciúme dos colegas de trabalho; o ciúme no casal; o ciúme retroativo; a cobrança; a infidelidade; a perda da confiança; a dependência afetiva; o autabandono; o abandono dos interesses pessoais; o foco patológico no outro; a realimentação da baixa autestima; a autoimagem distorcida; a imagem distorcida relativa ao rival; o egocentrismo; a desorganização pessoal; a microvisão egocêntrica; o sofrimento emocional; a impulsividade; a reação exagerada; os escândalos públicos; os olhares “mortais”; a hostilidade dirigida ao rival; os escândalos intramuros; a hostilidade dirigida ao parceiro; a mutilação; a utilização dos recursos pessoais com fins anticosmoéticos; a lupa do ciumento tornando os indí-

cios em provas; a inquisição doméstica; a confissão insuficiente; a intrusão; a perseguição; a espionagem; o ridículo; o afloramento da bagagem trafarística da conscin; a manipulação; a reivindicação agressiva dos direitos de propriedade afetiva; a fronteira entre o ciúme e a inveja; a vingança propalada; a vingança dissimulada; o interesse disfarçado; o rancor; o monoideísmo; os sintomas físicos; a taquicardia; a sudorese; a insônia; as alterações no apetite; o desvio de proéxis; o ponto fraco da conscin; o fator atrasador da evolução; o autassédio; o assédio ao parceiro(a) tenepessista; o ciúme dos assistidos; a escolha errada do parceiro; o autengano; a traição; o orgulho ferido; a falta de definição do relacionamento; a dinâmica do casal; a terapia do casal; o *schadenfreude*; a queda da máscara social; a opressão; o sintoma; a obsessão; os comportamentos compulsivos na tentativa de controlar o(a) parceiro(a); os transtornos delirantes; as alucinações; a fantasia; o ciúme sendo utilizado como justificativa de atrocidades; o cinto de castidade desde a época medieval até a atualidade; o peso da tradição; a falta do senso de autocrítica; os pré-humanos manifestando comportamentos similares ao ciúme; a melhora da autestima; a libertação do apego ao parceiro(a); a extinção das condutas de comprovação e controle; o reforço das condutas adequadas; a autoconfiança; a interassistência como sendo o caminho à afetividade madura; a afetividade real com base no mentalsoma.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o heterasédio interconsciencial; a semipossessão; a falta de parapercepção multidimensional do ambiente; os megassedidores utilizando as conscins imaturas enquanto instrumentos de vampirização; a vingança extrafísica; o desperdício das energias conscienciais; as sinaléticas de assédios; a sedução holochacral imatura; as paixões patrocinadas pela Baratrofera; as retrocognições doentias patrocinadas pelos assediadores; a memória emocional patológica com raiz em vidas anteriores; as fantasias anticosmoéticas induzidas pelos assediadores extrafísicos; as intoxicações energéticas; os bloqueios encefálicos; os bloqueios do cardiochacra; as retrovidas negativas ou positivas com grupos diversos; a macro-PK destrutiva; as retrocognições sadias patrocinadas pelos amparadores extrafísicos; a paratentativa de esclarecer a conscin em crise; os amparadores promovendo reencontros com amigos do passado possibilitando auxílio à conscin intermissivista; a desassim; o autencapsulamento sadio ao transitar por holopensenes doentios; o domínio das bioenergias; o autodomínio do psicossoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo desejo de ser amado–medo de ser abandonado*; o *sinergismo patológico parceiro provocador–parceiro ciumento*; o *sinergismo nosológico parceiro ciumento–parceiro sedutor*; o *sinergismo patológico influência do holopensene doentio grupal–conscin emocionalmente fragilizada*; o *sinergismo pensene da conscin ciumenta semipossessiva–pensene da consciex doente possesora*; o *sinergismo trafor desassediador–inteligência evolutiva* (IE).

Principiologia: o princípio “se não é bom, não adiantar fazer maquiagem”.

Codigologia: o refinamento do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código duplista de Cosmoética (CDC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria do Curso Intermisso (CI); a teoria do holossoma; a teoria da seriéxis; a teoria das inteprições grupocármicas; a teoria da reciclagem consciencial; a teoria psicanalítica; a teoria da Psicologia Evolucionista considerando o surgimento do ciúme enquanto mecanismo de preservação da espécie.

Tecnologia: a técnica do espelhamento consciencial; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica de não sofrer antecipadamente; a técnica da dupla evolutiva (DE).

Voluntariologia: os resultados evolutivos do voluntário pesquisador da Conscienciologia, utilizando os trafores para a correção das automimeses patológicas provocadoras de ciúme.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o la-

boratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Paragenética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito desassediador do investimento cosmoético na busca de solução; o efeito negativo da repressão das emoções; o efeito negativo da repressão sexual; o efeito poluidor dos morfopenses anticosmoéticos; o efeito da emoção nublando as percepções auditivas e visuais; o efeito nocivo de possuir armas no domicílio; o efeito negativo da pensenização anticosmoética potencializada na conscin ectoplasta; o efeito nocivo da miopia da conscin ciumenta quanto à multidimensionalidade e à serialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio da reestruturação pensênica.

Ciclogia: o ciclo desejo-frustração-destruição-culpa-reparação; a interprisão do casal advinda do ciclo infidelidade-culpa-confissão-ciúme-inquisição doméstica-assédio ao(à) rival; o ciclo da retroalimentação dos pensenes doentios entre conscins e consciexes interrompidos pela força da vontade cosmoética da conscin; o ciclo vítima-algoz; o ciclo insegurança-ciúme-dor-atitudes desesperadas.

Binomiologia: o binômio ciúme-temperamento; o binômio ciúme-falta de posicionamento; o binômio minitrafar-miniciúme; o binômio maxitrafar-maxiciúme; o binômio amor doador-liberdade; o binômio respeito-fidelidade; o binômio amor-confiança; o binômio discernimento-afetividade.

Interaciologia: a ausência da interação sinceridade-confiança.

Crescendologia: o crescendo problema pessoal-problema familiar-problema social-problema parassocial; a disponibilidade interassistencial advinda do crescendo superação do trafar-imunidade aos holopenses doentios; o crescendo autassédio-heteroassédio-interprisão grupocármica.

Trinomiologia: o trinômio ciúme-inveja-competição; o trinômio ciúme-angústia-ansiedade; o trinômio ciúme-dor-destruição; o trinômio mudança de bloco pensênico-EV-foco na interassistencialidade; o trinômio ciúme-impulsividade-reação exagerada.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-afeto-compreensão-esclarecimento; o polinômio autoimagem-autestima-autoconfiança-heteroconfiança; o polinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência energética-comunicação assertiva-posicionamento sadio.

Antagonismologia: o antagonismo cuidar / sentir ciúme; o antagonismo amor / traição; o antagonismo quase certeza / certeza absoluta; o antagonismo demonstração de amor / demonstração de ciúme; o antagonismo fantasia / realidade; o antagonismo realidade intrafísica / realidade extrafísica; o antagonismo emoção / transfetividade; o antagonismo emoções desequilibradas / imperturbabilidade; o antagonismo egocentrismo infantil / liderança interassistencial; o antagonismo lei do ciúme / lei contra a violência de gênero.

Paradoxologia: o paradoxo de ainda se considerar ciúme como prova de amor; o paradoxo de os adultos manifestarem com frequência ciúme infantil; o paradoxo de existir resistência em abandonar comportamentos causadores de dor ou desprazer; o paradoxo de a conscin ciumenta destruir o relacionamento na tentativa de conservá-lo.

Politicologia: a egocracia.

Legislogia: a lei do crime passional; a lei Maria da Penha; a lei da interprisão grupocármica; a lei do maior esforço aplicada às emoções pessoais.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome de Otelo; a síndrome de Rebeca; a síndrome da mulher maltratada; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a fracassomania; a mania de checar o perfil do Facebook do(a) parceiro(a) procurando provas de traição; a mania de querer seguir os passos do(a) suposto(a) rival; a mania de jogar a culpa na terceira pessoa; a mania de considerar os patopenses de ciúme menos nocivos comparados à agressão física; a monomania.

Mitologia: o mito da deusa Hera esposa de Zeus, na Mitologia Grega, a qual preferia punir as amantes do marido; a frase “o amor não sobrevive sem confiança” do mito de Eros

e *Psiquê*; o mito grego de *Medeia*; o mito de as mulheres importarem-se com a traição afetiva e os homens com a traição sexual; o mito de ser o ciúme tempero do amor; o mito de sentir ciúme ser sinônimo de cuidar; o mito de alguém poder roubar o amor da outra pessoa.

Holotecologia: a convivioteca; a historioteca; a filosofoteca; a legislateca; a psicossomatoteca; a recexoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Sociologia; a Recexologia; a Autopesquisologia; a Parapatologia; a Consciencioterapia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Psicanálise; a Biologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin psicopatológica; a conscin-esponja; a criança negligenciada; a criança desrespeitada; a dupla evolutiva; a família nuclear; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o casal incompleto.

Masculinologia: o ciumento; o abandonado; o alcoólatra; o toxicômano; o perdedor; o inseguro; o assediador intrafísico; o colega de trabalho; o duplista; o intermissivista; o voluntário.

Femininologia: a ciumenta; a abandonada; a alcoólatra; a toxicômana; a perdedora; a insegura; a assediadora intrafísica; a colega de trabalho; a duplista; a intermissivista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens insegurus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens parapathologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniciúme* = o estado da criança sensibilizada, ao compartilhar a atenção dos pais e brinquedos pessoais com o novo irmãozinho; *maxiciúme* = o estado do adulto descontrolado, ao agredir física, emocional ou psicologicamente o(a) parceiro(a) na tentativa de recuperar o espaço afetivo.

Culturologia: a cultura da irreflexão.

Predisposição. Eis, em ordem alfabética 16 situações, conjunturas e / ou distúrbios extemporâneos, passíveis de facilitar o aparecimento do ciúme no adulto:

01. **Baixa autestima.**
02. **Carência afetiva.**
03. **Carência energética.**
04. **Dependência econômica.**
05. **Desgaste do relacionamento afetivo.**
06. **Diferença de idade com o(a) parceiro(a).**
07. **Experiência de traição anterior.**
08. **Frigidez.**
09. **Gravidez.**
10. **Homossexualismo.**
11. **Impotência sexual.**
12. **Influência de opiniões alheias (*loc externo*).**
13. **Misoginia.**
14. **Problemas econômicos.**
15. **Projeção dos próprios desejos de infidelidade.**

16. Toxicomania.

Trafarologia. No contexto da *Conscienciometria*, eis, na ordem alfabética, 10 trafares motivadores de atos anticosmoéticos, não relacionados à valorização do afeto da pessoa envolvida, porém frequentemente associados ao ciúme:

01. **Agressividade.**
02. **Competitividade.**
03. **Controle.**
04. **Impulsividade.**
05. **Interesse egoico.**
06. **Inveja.**
07. **Manipulação.**
08. **Orgulho.**
09. **Possessividade**
10. **Vingança.**

Contrapontologia. Eis análise contrapontada entre duas casuísticas para explicitar a diferença sutil entre inveja e ciúme:

A. Inveja:

Casuística 1. Estudante de 15 anos foi agredida pelos colegas, em sala de aula. As agressões tinham como alvo o rosto e o cabelo da vítima. O caso foi registrado na delegacia de Defesa da Mulher em Limeira, São Paulo (Data-base: 9.04.2014).

Motivo. Segundo o pai da adolescente, o motivo da agressão foi a beleza da filha. Informou terem havido ameaças anteriores e comentou o fato de a mesma ser a mais bonita dentre 4 irmãs, motivo de ciúmes das demais.

Divergência. Contudo, nesse caso, a motivação do *bullying* não foi o ciúme e sim a inveja das adolescentes, as quais não suportaram a beleza da colega e tentaram destruí-la. Não se tratou de tentativa de preservar o afeto de outra pessoa e sim de destruir as qualidades da colega, das quais não se consideravam detentoras.

B. Ciúme:

Casuística 2. Mulher jovem, de 23 anos, sofreu sérias queimaduras, durante discussão com o companheiro e veio dessomar dias após. Entretanto não há provas se foi suicídio ou assassinato. O fato deu-se em Buenos Aires, Argentina (Data-base: 30.01.2011).

Motivo. Segundo a mãe da vítima, o fato deve-se ao ciúme do atual companheiro em relação ao ex-marido da dessomante.

Divergência. Neste caso, o parceiro da vítima apresentou comportamento possessivo, controlador e ciumento. O possessivo vê o outro na condição de objeto de propriedade pessoal e, como tal, julga dispor até da vida do mesmo.

Diferenciação. Diferentemente da inveja, o ciúme envolve sempre, no mínimo, 3 ou mais personagens: a conscin ciumenta, a conscin-alvo do ciúme e a conscin-motivo do ciúme.

Taxologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, 4 tipos bem definidos de ciúme em estado mais doentio:

1. **Alcoólico.** Ciúme caracterizado por delírios de infidelidade, em consequência do transtorno psicótico crônico provocado pelo álcool.
2. **Criminoso.** Ciúme vivenciado pelas conscins em situação emocional limite até o ponto de cometer atos criminosos (crime passional).
3. **Delirante.** Ciúme caracterizado por ideias delirantes relativas à convicção inabalável de traição por parte do(a) companheiro(a). Também conhecido como *delírio de ciúme*.

4. **Obsessivo.** Ciúme gerado por ideias obsessivas, normalmente associadas a rituais de verificação e caracterizado pelas dúvidas e ruminções sobre provas inconclusivas.

Estatísticas. Estudos indicam ser o ciúme causador de 99% dos casos de assassinato contra mulheres. Em seminário sobre a *lei Maria da Penha* para operadores de Direito do Espírito Santo, Brasil (Data-base: 31.05.2011), a coordenadora das promotorias de justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher afirmou: – “As estatísticas apontam, de cada 100 mulheres mortas, 70 foram assassinadas por parceiros (namorados, maridos)”.

Consréus. O alto índice de crimes atribuídos ao ciúme alerta os intermissivistas acerca da assistência necessária às consréus.

Extinção. Até o *miniciúme*, considerado normal na Socin Patológica, é resultado da imaturidade, insegurança e do egocentrismo infantil.

Serenismo. O Serenão, com lucidez desde a vida fetal, não manifesta ciúme nem mesmo na infância. Portanto, eliminar o quanto antes possível tal condição, é prioridade da conscin com algum nível de *inteligência evolutiva*.

Transafetivologia. Enquanto o ciúme é manifestação do egocentrismo infantil das consciências imaturas ainda dominadas pelo psicossoma e os instintos, a transafetividade é o conjunto de sentimentos elevados provenientes do mentalsoma, inerentes às consciências evoluídas, após a superação dos instintos sexuais comuns aos gêneros humanos.

Evoluciologia. A prática interassistencial e multidimensional diária ajuda a conscin empenhada em evoluir, a superar gradativamente o ciúme e as consequências do egocentrismo, através da vivência da homeostase do maxifraternismo e os lampejos da transafetividade.

Terapauticologia. Dentre as terapias recomendadas se encontram: a Autoconsciencioterapia, a Consciencioterapia, a Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e o tratamento psiquiátrico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ciúme, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antibagulhismo emocional:** Equilibriologia; Homeostático.
03. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Evitação da evitação:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
11. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
12. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Trafor desassediador:** Traforologia; Homeostático.

O CIÚME DEMONSTRA O DOMÍNIO DO COMOCIONALISMO DO PSICOSSOMA NAS MANIFESTAÇÕES DAS CONSCIÊNCIAS NA SOCIN PATOLÓGICA. É FISSURA A SER SUPERADA NA AUTEVOLUÇÃO RUMO À TRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. O ciúme, de algum modo, ainda afeta você, leitor ou leitora? Como lida com o ciúme alheio? Já mensurou a repercussão multidimensional de tal manifestação?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 23 e 160 a 164.
2. **Pasini, Willy;** *Ciúme: A outra Face do Amor (Gelosia l'altra Faccia dell'Amore)*; trad. Y. A. Figueiredo; 224 p.; 13 caps.; 3 citações; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 5 *websites*; 140 notas; 21 x 14 cm; br.; *Editora Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 15 a 204.
3. **Ribeiro, Fernanda Teixeira;** *Cegos de Ciúme*; Artigo; *Mente e Cérebro*; Revista; Mensário; Ano XIX; N. 241; 4 citações; 5 fotos; 1 gráf.; 1 ilus.; 1 teste; 5 refs.; São Paulo, SP; Fevereiro, 2013; páginas 27 a 33.
4. **Santos, Eduardo Ferreira;** *Ciúme: O Medo da Perda*; revisoras Beatriz Simões; & Juliana Messias; 256 p.; 6 caps.; 54 citações; 2 *E-mails*; 4 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 80 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Claridade*; São Paulo, SP; 2011; páginas 17 a 236.
5. **Seno, Ana;** *Técnica do Espelhamento Conscencial*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 44; 5 enus.; 1 microbiografia; 19 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; April, 2009; páginas 369 a 384.
6. **Vieira, Waldo;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razeira; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 107, 135 e 77.
7. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 38.
8. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 135 e 136.

Webgrafia Específica:

1. **Farinha, Inés dos Santos;** *A Natureza do Ciúme*; Dissertação; 66 p.; 4 caps.; 1 citação; 11 enus.; 11 tabs.; 56 refs.; 2 anexos; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia; Faculdade de Psicologia; Lisboa; Portugal; 2010; disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/12590471/microsoft-word-ao-a-natureza-do-ciume.pdf>>; acesso em: 16.02.14.

C. H.